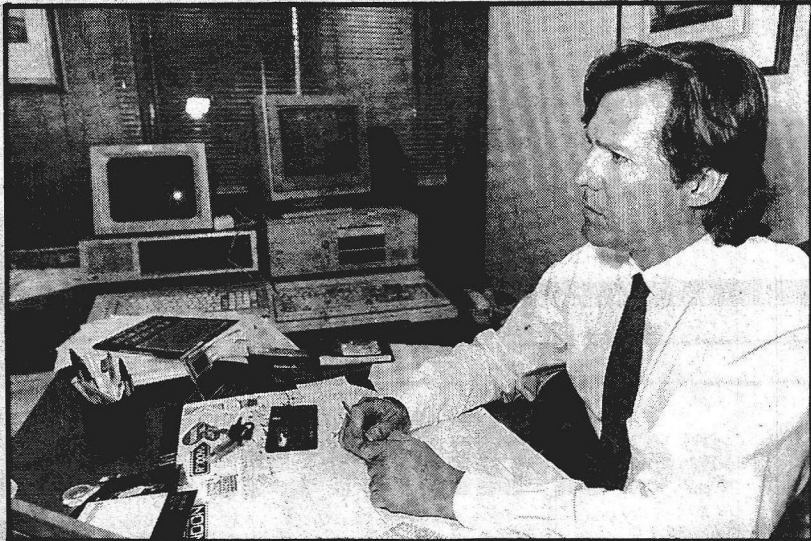


Não acreditar pode ser receita para sair lucrando

Foto de Erik Barros Pinto

Mesmo distante das mesas de operações de corretoras e bancos, é possível ganhar dinheiro com os boatos. O analista de mercado Robson Pacheco de Souza, administrador de uma carteira de US\$ 50 milhões pertencente ao fundo de pensão dos funcionários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Fundação Ibegiana, diz que já conseguiu ganhar dinheiro andando na contramão dos boatos. E dá alguns exemplos:

— No início de janeiro deste ano, quando estourou a guerra no Golfo Pérsico, diziam que o petróleo poderia chegar a US\$ 100 o barril. Era o boato mais forte do momento. A diretoria da fundação se reuniu e chegamos à conclusão de que era hora de comprar ações da Vale do Rio Doce, que foram vendidas cerca de 40 dias depois — explica Robson Pacheco. Com a queda de preço das ações e subsequente recuperação, depois que ficou claro que o preço do petróleo



Robson Souza: US\$ 5,5 milhões de lucro andando na contramão dos boatos

não chegaria às nuvens, a operação rendeu à fundação o equivalente a US\$ 5,5 milhões.

Na primeira quinzena de agosto, quando começaram a especular sobre o compulsório sobre depósitos a prazo, o índice da

Bolsa de São Paulo recuou 23%. Em menos de uma semana, Robson Pacheco comandou operações de compra e venda de ações. O índice voltou a subir cerca de cinco mil pontos, e a fundação ganhou o equivalente a meio milhão de dólares.